



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	O (RE)AGIR À PRÁTICA EM LEITURA		
Autores:	Autor 1 Juniana Castanho Persch Autor 2 Izamara Padilha Pinheiro Autor 3 Daiane Lopes (orientadora)		
Área	<input checked="" type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: O presente trabalho aborda uma experiência de trabalho desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID UNISC. As atividades a serem analisadas foram aplicadas com uma turma de sexto ano do Ensino Fundamental, em uma escola do município de Santa Cruz do Sul. Ao observar as práticas pedagógicas desenvolvidas com a turma, constatamos que o ensino tradicional, em relação ao contato com as manifestações artísticas e produções culturais em geral, em especial, a arte literária, não fomenta e oferece as condições adequadas para gerar um sujeito que desenvolva critérios de escolha e preferências (por autores, estilos, gêneros) e que compartilhe impressões e críticas com outros leitores-fruidores. De acordo com a BNCC, os leitores-fruidores são aqueles que, considerando os aspectos socioemocionais, são capazes de exercer a empatia e o diálogo. Nesse sentido, a Literatura é a arte que permite “o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo” (BNCC, 2018). Assim, as oficinas realizadas no Programa objetivam ampliar e diversificar as práticas relativas à leitura, à compreensão, à fruição e ao compartilhamento das manifestações artístico-literárias, representativas da diversidade cultural, linguística e semiótica. Para isso, passamos a elaborar planejamentos em que, primeiramente, houvesse a experimentação da arte e da literatura como expedientes que permitissem (re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso, desenvolver uma atitude de valorização e de respeito à diversidade, bem como o desenvolvimento de habilidades que			



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

garantissem a compreensão, a apreciação, a produção e o compartilhamento de textos dos diversos gêneros, em diferentes mídias, que circulam nas esferas literária e artística. Neste trabalho, então, comprovaremos que, a partir de uma condução didática, o aluno pode desenvolver a compreensão e a fruição da leitura de maneira significativa e, gradativamente, crítica. A experiência com a arte literária alcança seu potencial transformador e humanizador na formação de um leitor quando este, além de compreender os sentidos dos textos, atinge a capacidade de experienciá-los.

Referência:

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1a0VQbyPkXOkY4CTuyaKjQaCbqRhMeunb/view?usp=sharing>